ÁREA TEMÁTICA: (marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento da inscrição)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(x) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

VISITAS AO PROJETO "VISITANDO A BIOLOGIA DA UEPG": CAMINHOS PERCORRIDOS E NOVOS HORIZONTES

Marco Antonio da Cruz Kuki (Voluntário, emanuele.zub@gmail.com)[1]

Emanuele Cristina Zub (Bolsista, emanuele.zub@gmail.com)[2]

Erika Taemy Christane (Voluntária, erickachristane@gmail.com)[3]

José Fabiano Costa Justus (Orientador, jfcjustus@uepg.br)[4]

Resumo: O trabalho descreve a experiência de alunos de ensino profissionalizante técnico em enfermagem e acadêmicos do curso de Fonoaudiologia da Faculdade Sant'Ana durante às chamadas visita técnicas do projeto "Visitando a Biologia da UEPG". O projeto é realizado nos laboratórios de anatomia humana da Universidade Estadual de Ponta Grossa, e como são alunos de Instituições que não possuem um laboratório cadavérico, a visita lhes proporcionou a oportunidade de conhecer um, além de adquirir conhecimentos. Nas visitas os alunos recebiam informações do funcionamento do laboratório, bem como o recebimento e conservação dos corpos. Também, os alunos puderam manusear as peças anatômicas e tirar dúvidas com os acadêmicos responsáveis por conduzir o projeto. Ao final da visita os alunos davam os feedbacks, em forma escrita, onde escreviam como foi a experiência da visita e como contribui para sua formação.

Palavras-chave: Anatomia Humana. Projeto de extensão. Licenciatura em Ciências Biológicas.

1 Acadêmico extensionista do projeto Visitando a Biologia da UEPG; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Ciências Biológicas; marcoantoniokuki12@gmail.com

2 Acadêmico extensionista do projeto Visitando a Biologia da UEPG; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Ciências Biológicas; emanuele.zub@gmail.com

3 Acadêmico extensionista do projeto Visitando a Biologia da UEPG; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Ciências Biológicas; erickachristane@gmail.com

4 Professor doutor, coordenador do projeto, lotado no Departamento de Biologia Geral da UEPG; jfcjustus@uepg.br.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Visitando a Biologia da UEPG.

PÚBLICO-ALVO

Alunos do Ensino Profissionalizante e Faculdades de Ponta Grossa.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Centro anatômico (Bloco M) da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

JUSTIFICATIVA

Muitos cursos profissionalizantes e faculdades de Ponta Grossa não possuem laboratório cadavérico para o estudo do corpo humano e nem uma grande variedade de peças anatômicas. Levando em consideração de como é importante conhecer o corpo humano para a formação profissional e como ter esse contato direto com a prática contribui para a aprendizagem, as visitas técnicas possibilitam aos estudantes das escolas técnicas terem essa experiência.

OBJETIVOS

Apresentar a trajetória do Projeto Biologia Visitante UEPG relacionado as visitas técnicas de alunos do Ensino Profissionalizante e faculdades de Ponta Grossa à universidade e os ajustes necessários a partir do período pandêmico, evidenciando novas possibilidades para a atividade.

METODOLOGIA

Para a execução do seguinte trabalho, foram analisados os arquivos pessoais do professor Coordenador do projeto, bem como trabalhos publicados e relacionados às visitas técnicas. A partir das leituras foi possível evidenciar que as visitas técnicas ocorreram às quartas ou sextasfeiras, em dias pré-agendados, no período noturno, onde primeiramente o laboratório era apresentado aos alunos, juntamente com as peças secas (modelos didáticos), onde acontecia uma breve conversa sobre os métodos de doação de corpos para estudo, que pode se dar por meio voluntário da pessoa ainda em vida ou da família após a morte desse ente ou quando se trata de indigentes. Também foi discutido sobre a conservação dos cadáveres usados na UEPG, ensinado sobre a diferenciação de ossos verdadeiros e de ossos falsos, bem como uma instrução sobre a importância do uso de jalecos e luvas no laboratório. Em um segundo momento, os alunos foram levados ao laboratório cadavérico, onde cada aluno, equipado com jaleco e luva teve a oportunidade de manusear e observar as peças anatômicas, além de terem a oportunidade de sanar suas dúvidas sobre as peças e o corpo humano. Ao final da visita, foram entregues papéis aos alunos para que os mesmos pudessem avaliar a visita, bem como dizer como ela acrescentou a sua formação e sua carreira profissional e contar sobre a experiência que tiveram no laboratório cadavérico.

RESULTADOS

Entre 2018 e 2019 foram atendidos 298 estudantes das escolas técnicas de enfermagem Elzira Correa de Sá, Rescuer, PróEnsino e Sesc e do curso de graduação em Fonoaudiologia da SantAna. Foi possível observar como a visita contribuiu positivamente, muitos destacaram como foi importante observar os aspectos e a forma real de como é o corpo humano, saindo da teoria e tendo um contato direto com a prática, dessa forma dando mais clareza para eles.

Diversas avaliações destacaram como a visita possibilitou a oportunidade de ver e ter contato com peças de anatomia, na qual a escola em que estudam não tem acesso, contribuindo para eles relacionarem a teoria com a prática aprendendo como é a anatomia de verdade, e não somente por ilustrações, o ato de poder tocar foi o mais mencionado.

Também foi possível observar como as visitas despertaram em muitos deles um interesse a mais pela área, a fim de futuramente ingressar em um curso superior de enfermagem. Além de possibilitar esse contato prático, as visitas também contribuíram para esclarecer dúvidas e curiosidades.

Por fim, as visitas inda permitiram a produção de um Trabalho de Conclusão de Disciplina (TCD), intitulado "A visita técnica ao laboratório de Anatomia Humana como espaço não formal de ensino e aprendizagem para escolas profissionalizantes.", defendido pela aluna Mariele Nazarko.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto contribuiu para que os alunos do ensino técnico e da faculdade pudessem adquirir um pouco do conhecimento do laboratório, e vivenciar como é o ambiente na universidade, possibilitando-os enriquecer na sua formação. Além de enriquecer a formação dos alunos do ensino técnico, o projeto também proporciona para os acadêmicos extensionistas uma experiência nova e única dentro da universidade, fortalecendo a importância dos projetos de extensão na formação profissional e pessoal dos acadêmicos. Em consequência da pandemia da COVID-19, no ano de 2020, e devido ao distanciamento social e os cuidados com a saúde, o projeto teve que ser paralisado. Em busca de inovações para adaptação do projeto de forma remota, o professor orientador, juntamente com os professores e acadêmicos do curso de Engenharia de Computação, estão desenvolvendo uma plataforma, onde será possível fazer um "tour virtual" no laboratório de Anatomia Humana da UEPG. Nessa plataforma será possível a visualização de peças anatômicas do laboratório, além de textos explicativos para melhor compreensão dos alunos. Alunos extensionistas farão a condução das visitas virtuais. É previsto que as visitas virtuais comecem em 2021.

REFERÊNCIAS

CHAGAS, Isabel. Aprendizagem não formal/formal das ciências: relações entre os museus de ciência e as escolas. Revista de Educação, Lisboa, v. 3, n. 1, p. 51-59, 1993.

GOHN, M. G. Educação não formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 14, n. 50, 2006, p. 3; 27- 38.

HENNINGTON, E. Acolhimento como prática interdisciplinar num programa de extensão universitária. Rio de Janeiro, 2004. Base de dados do Scielo.

JENIZE, E. As Práticas Curriculares e a Extensão Universitária. 2004.

MARQUES, J. B. V.; FREITAS, D. de., Fatores de caracterização da educação não formal: uma revisão da literatura. Revista Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 43, n. 4, p. 1087-1110, out./dez., 2017.

NUNES, A. L. de P. F.; SILVA, M. B. da C., A extensão universitária no ensino superior e a sociedade, Mal-Estar e Sociedade - Ano IV - n. 7 - Barbacena - julho/dezembro 2011 - p. 119-133.

RODARI, Paola. Learning science in informal environments: people, places and pursuits: a review by the US National Science Council. Journal of Science Communication, Trieste, v. 8, n. 3, p. 1-5, 2009.